

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Moção é de autoria do vereador Luiz Rossini

Vereadores se manifestam contra a criação do Senatur I

O vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), presidente da Câmara Municipal, apresentou uma Moção de Protesto contra o Projeto de Lei que tramita na Câmara dos Deputados propondo a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Turismo (Senatur). De acordo com a Moção, a criação do Senatur pode impactar diretamente duas instituições tradicionais do chamado Sistema S: o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) porque prevê a extinção da contribuição destinada ao Sesc e o redirecionamento de receitas atualmente destinadas ao Senac, sem a apresentação de um modelo equivalente de atendimento social.

contra a criação do Senatur II

A Moção foi aprovada pelos vereadores de Campinas e segue para a Câmara dos Deputados, defendendo a rejeição integral, tanto do projeto quanto do requerimento de urgência. Segundo o texto, a proposta poderia comprometer a sustentabilidade de ambas as instituições, consideradas referências nacionais e internacionais pela qualidade e abrangência dos serviços prestados à população.

Câmara Municipal de Campinas



Iniciativa prevê ação na residência dos protetores

Microchipagem domiciliar I

O vereador Hebert Ganem (Podemos-SP) apresentou na Câmara um Projeto de Lei que propõe facilitar a microchipagem de animais resgatados por protetores independentes. Prevê que a microchipagem possa ser realizada diretamente na residência dos protetores, mediante agendamento com o órgão municipal responsável. Busca atender especialmente situações em que o número de animais torna inviável o deslocamento até pontos fixos de atendimento.

Microchipagem domiciliar II

Busca atender também o protetor que enfrenta dificuldades físicas, de saúde ou socioeconômicas para transportar os animais. De acordo com o texto, o atendimento domiciliar dependerá de análise técnica e da disponibilidade operacional do órgão responsável, que poderá estabelecer critérios de prioridade, cronograma e procedimentos para a execução da medida.

PINGA-FOGO

Show de Páscoa I

A Prefeitura realiza o Show Encantado da Páscoa com 15 apresentações gratuitas em várias regiões da cidade entre os dias 13 de março e 5 de abril. A ação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Câmara Municipal tem a intenção de levar alegria à população, porém, no período da Quaresma...

Show de Páscoa II

Há quem aprove, porém, a festa em plena Quaresma ignora que a religião predominante em Campinas continua sendo a católica, que defende que este período é justamente de sacrifício, de jejum e de abstinência. Faltou, talvez, aos organizadores, a sensibilidade para compreender o verdadeiro sentido da data.

Show de Páscoa III

Por outro lado, vemos vereadores da base convocando a população a participar do festejo. Sendo católicos, cristãos, ou não, uma coisa é fato: a iniciativa tende a levar um pouco de felicidade e distração para crianças que, em sua maioria, nem um ovo de páscoa seus familiares têm condições de comprar.

Recorrente I

A vereadora Debora Palermo (PL-SP) voltou a se manifestar sobre as empresas terceirizadas responsáveis pela prestação do serviço de recepção dos centros de saúde. “Todos os dias eu recebo denúncias de falta de profissionais. Eles não respõem as funcionárias, que recebem um salário baixíssimo. Por isso, a rotatividade é altíssima”.

Recorrente II

Ainda de acordo com a parlamentar, as denúncias dão conta, também, de atrasos no pagamento de vale-refeição das funcionárias. Debora chama atenção sobre a prestação de serviço da empresa RM Consultoria e Administração, de Extrema, Minas Gerais, “que deixa a desejar”.

Recorrente III

Em janeiro, Debora protocolou um requerimento questionando o nome do funcionário responsável por fiscalizar a empresa e a execução do contrato de recepcionistas nos centros de saúde. Entre os questionamento, perguntou se é feito o desconto no salário dos faltantes.



Tilápia, sardinha e merluza estão entre os mais vendidos

Venda de peixe deve crescer 40% na Quaresma

Procura por pescados no Mercado já cresce desde março

Da Redação

O Mercado Municipal de Campinas já registra crescimento nas vendas de peixes neste início de março, impulsionado pelo período da Quaresma, tradição religiosa que antecede a Páscoa, celebrada neste ano em 5 de abril. A expectativa dos comerciantes é que o movimento continue crescendo nas próximas semanas e alcance até 40% de aumento nas vendas de pescados ao longo do período. A alta na procura está ligada ao hábito de muitas famílias de substituir a carne vermelha por peixe durante a Quaresma (leia mais abaixo).

Segundo a presidente da Associação dos Permissionários do Mercado, Adriana Romero, o movimento tende a crescer gradualmente até atingir o pico próximo à Semana Santa.

“O aumento mais significativo acontece mesmo na Semana Santa, quando a procura cresce bastante. Mas, já percebemos um movimento maior desde o início de março, acompanhado também pelo período da Quaresma”, afirma. Para o presidente da Setec (autarquia responsável pela gestão do Mercado), Enrique Lerena, o período reforça o papel do estabelecimento como um dos principais pontos de compra da cidade. “O Mercado Municipal é um espaço tradicional e muito procurado pela população nessa época do ano. A Quaresma e a

Páscoa movimentam bastante o comércio de pescados e fortalecem a atividade dos permissionários”, destaca.

Peixes mais procurados

De acordo com a Associação dos Permissionários do Mercado, os pescados mais vendidos durante o período são sardinha, pacu, corvina, tilápia, filé de tilápia, filé de salmão e merluza.

Por que peixe na Quaresma?

A Quaresma designa o período de quarenta dias que antecede a ressurreição de Jesus Cristo.

O intervalo tem início na Quarta-feira de Cinzas e termina na Quinta-feira Santa. Cristãos utilizam este tempo para reflexão, oração e penitência.

A Páscoa celebra a vitória sobre a morte e a renovação da esperança. A data marca o encerramento da Semana Santa com a ressurreição, e o o costume de comer peixe durante a Quaresma vincula-se à prática do jejum e da abstinência de carne vermelha.

A Igreja Católica estabelece a privação como forma de sacrifício e respeito ao sangue derramado por Cristo na cruz.

O peixe surge como alternativa alimentar por não ser considerado carne de animal de sangue quente. A tradição busca promover a disciplina espiritual e a solidariedade entre os fiéis durante a preparação para a festa pascal.